VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 33, 09 outubro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 9 DE OUTUBRO DE 1937.* — NUMERO 33

Maria, Protege o Brasil

A crença bemdita dos nossos maiores
Que a patria embalára no somno infantil
Ainda vibrante em noss'alma estremece
Trazendo, ó Maria, a teus pés uma prece:
—Defende os teus filhos, protege o Brasil.

Dos antros malditos, o inferno derrama
Na arteria do mundo veneno subtil,
Trabalha, calcula, reflecte, medita,
O' Virgem, na grande voragem maldita,
—Defende os teus filhos, protege o Brasil.

Ai! podres creanças, ai! flôres mimosas,
Que tendes na fronte sivoradas de Abril,
Sem Deus nas escolas, que nuvem sombria.
Vos tolda o futuro—dizei a Maria
—Protege os teus filhos, defende o Brasil.

Sem Deus?—O veremos mais tarde, mancebo,
Cravando um punhal ou beijando um fuzil
Que leva comsigo que aperta no peito
Qual justa divisa de um justo direito,
Que em nodoa de sangue macula o Brasil.

Ai não! Que não vejam do inferno os sequazes
A fé corromper-se na patria gentil,
Que altiva sacuda, seu jugo de infamia
E aos pés de Maria prostrado—proclame-a
A mãe carinhosa do nosso Brasil.

O' Patria que tendes a cruz sobranceira,
Ponteando estes campos, bordando o alcantil,
Falae a Maria na voz das cascatas,
Dizei-lhe uma prece nos hymnos das mattas,
—Protege os teus filhos—defende o Brasil.

CONTRA O COMMUNISMO

Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro, pela restauração da vida christã

(Continuação)

CONSTRUIR O BEM

A esta obrigação de não pactuar com o mal importa accrescentar o dever positivo de construir o bem. Para este fim, procurae, antes de tudo, renovar, em sua integridade, a vossa vida christã. E' nas profundezas de si mesmo que o homem se regenera, se eleva e se transfigura. E' encontrando a sinceridade do seu esforço cooperador que a graça triumpha sobre a violencia das paixões, e, aos frutos de ambição e de odio gerados pelo egoismo, substitue a paz, a generosidade e alegria da caridade christã. Trabalhae, agora, com mais zelo, em elevar á altura do ideal da fé a realidade de vida, ajustando as vossas acções com as vossas crenças, para que seja esta harmonia, para vós, penhor da protecção divina, e, para que os que vos cercam, apostolado eloquente. Na verdadeira reforma das consciencias está o segredo das grandes reformas sociaes. Estudae, com mais afinco, a doutrina da Igreja, "lembrando, sobretudo, os seus ensinamentos sobre a caridade e justiça social, tão luminosamente expostos em documentos pontificios, e, particularmente nas Encyclicas "Quadragesimo Anno", e "Divini Redemptoris" (ns. 46 a 55) de Pio XI, e ahi apprenderão os mais quinhoados de bens terrenos, a grandeza de suas responsabilidades christãs, na economia da Providencia; ahi verão as classes trabalhadoras que ninguem melhor e mais efficazmente do que o catholicismo proclama as suas justas reivindicações e defende os seus ligitimos interesses. Para os operarios e os humildes, para os que labutam, e soffrem, vão espontaneamente as preferencias do Evangelho; para elles reserva tambem a Igreja o melhor de sua solicitude materna. Aos operarios catholicos confia ella de modo muito particular a rechristianização dos seus irmãos extraviados, para que o mundo do trabalho volte a encontrar, em Christo Jesus, o divino operario de Nazareth, como o centro do seu equilibrio, o segredo de sua paz e felicidade.

E' as vezes o remedio heroico, unico, para centralizar as coisas no eixo da Justiça e voltal-as para o reinado da paz. Por isso, a Igreja, embora sendo filha do Principe da Paz, abençôa os emblemas da guerra, fundou as Ordens Militares e organizou Cruzadas contra os inimigos da fé.

Não é este nosso caso. A Igreja não quiz esta guerra, nem a buscou, e não vemos necessario desculpal-a da nota de belligerante com que em periodicos extrangeiro se censurou a Igreja na Hespanha. Certo que milhares de filhos seus, obedecendo aos ditames de sua consciencia e de seu patriotismo, e sob sua responsabilidade pessoal, pegaram em armas para salvar os principios de religião e Justiça, christãos, que secularmente haviam informado a vida da Nação; porém, quem a acuse (á Igreja) de haver provocado esta guerra, ou de haver conspirado para ella, ou ainda de não haver feito quanto esteve á sua mão para evital-a, desconhece ou falseia a realidade.

Esta é a posição do episcopado hespanhol, da Igreja Hespanhola, frente ao facto da guerra actual. Ella soffreu vexames e perseguições antes de estalar a guerra; foi victima principal da furia de uma das partes contandoras; e não cessou de trabalhar, com sua prece, com suas exhortações, com sua influencia, para mimorar seus damnos e abreviar os dias de prova.

E si hoje, collectivamente, formulamos nosso veredicto na questão complicadissima da guerra na Hespanha, é, primeiro, porque, ainda que a guerra fôsse de caracter politico ou social, tem sido tão grave sua repercussão de ordem religiosa, e pareceu tão claro, desde seus começos, que uma das partes belligerantes pretendia a eliminação da religião catholica em Hespanha, que nós, Bispos catholicos, não podiamos inhibir-nos sem deixar abandonados os interesses de Nosso Senhor Jesus Christo e sem incorrer no tremendo appellido de "canes muti", com que o Propheta censura aos que, devendo falar, calam ante a injustiça; e logo, porque a posição da Igreja hespanhola ante lucta, quer dizer, do Episcopado hespanhol, tem sido torcidamente interpretada no extrangeiro, emquanto um politico muito destacado, numa revista catholica extrangeira, a considerava pouco menos que a effuscação mental dos Arcebispos hespanhoes, a que classifica de anciãos que devem quanto são ao regimen monarchico e que arrostaram, por motivos de disciplina e obediencia aos demais Bispos, num sentido favoravel ao movimento nacional; outros nos accusam de temerarios ao expôr as contigencias de um regimen absorvente e tyrannico a ordem espiritual da Igreja, cuja liberdade temos obrigação de defender. Não, esta liberdade nós a reclamamos, antes de tudo, para o exercicio de nosso ministerio; della se deduzem todas as liberdades que reivindicamos para a Igreja. E em virtude della, não nos temos ligado a ninguem—pespôas, poderes ou instituições—ainda quando agradecemos o amparo de quantos tenham podido livrar-nos do inimigo que quiz perder-nos, e estejamos dispostos a collaborar, como Bispos e hespanhoes, com os que se esforçam em reinstaurar na Hespanha um regimen de paz e justiça. Nenhum poder politico poderá dizer que nos tenhamos afastado desta linha, em nenhum tempo. (Continúa).

FOI DECRETADO O ESTADO DE GUERRA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL, POR 90 DIAS

CENTENARIO DO NASCIMENTO

do notavel brasileiro diamantinense, Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, a realizar-se em 1º. de Novembro proximo

Lei nº. 509—de 22 de Setembro de 1937

Auctoriza o Presidente da Republica a mandar emittir sellos postaes commemorativos do 1º. centenario do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, e dá outras providencias.

O Presidente da Republica:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanccionо a seguinte lei:

Art. 1º—Fica o Presidente da Republica auctorizado a mandar fazer uma emissão de sellos postaes, commemorativos do 1º centenario do nascimento do notavel brasileiro Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, a verificar-se em 1º de Novembro de 1937, correndo as despesas necessarias a conta dos saldos das verbas de Orçamento de Viação e Obras Publicas, nos termos da Lei nº 76, de 15 de Junho de 1935.

Art. 2º — O Presidente da Republica providenciará no sentido de que, em todo o territorio do Brasil, no dia 1º. de Novembro de 1937, todos os professores primarios e secundarios se occupem, em breve oração, perante os seus alumnos, da vida e obra do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor, na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, em 22 de Setembro de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica.

Getulio Vargas.
Marques dos Reis.
Gustavo Capanema.

Arroz agulha "MATTÃO"

Aos Srs. Plantadores

A CASA COELHO recebeu de S. Paulo e distribue pelo custo, ao preço de 1$500 o kilo.

Casa Coelho PRAÇA DO MERCADO. Diamantina.

Tudo que existe de nobre e de bom foi gerado na Dôr pelo amôr.—GUERRA JUNQUEIRO.

Pobres Coveiros

Quasi todos os dias, porque é natural, o nosso Cemiterio Municipal é visitado: óra por pessôas que vão áquella necropole, acompanhando os restos mortaes de um pae, de u'a mãe, de um filho, irmãos, parentes, amigos, etc.; óra, em visita ás campas, onde jazem, para sempre, seus entes queridos e idolatrados.

A frequencia, portanto, áquella cidade dos mortos é continúa, e, alli, todos entram, oram pelos seus mortos, e saem, sem nunca, sequer, pensar na situação daquelles dois pobres coveiros, pobres paes de familia, e cujo serviço de confiança e responsabilidada não é dos mais ambicionados...

Os coveiros do nosso Cemiterio são injustamente remunerados, sendo, portanto, de inteira justiça que a Camara Municipal, em seu proximo Orçamento para 1938, os recompense melhor.

Segundo estamos informados, percebe cada um delles o misero salario de 100$000 mensaes, e para um serviço daquelles?!... Que iniquidade!

Manda a justiça que se considere, seriamente, a situação desses homens, tendo, não só em vista o serviço que executam, como a obra de misericordia que praticam.

Dar a cada um o que de direito lhe é devido é axioma juridico.

O traje é a sombra que projecta o espirito sobre o mundo visivel.

Fórnos para incineração de cadaveres

A Cruz Vermelha Brasileira, no Rio, enviou á municipalidade um officio, propondo a creação de fórnos para incineração de cadaveres.

Para onde caminhamos!

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Uma estréia

"FLÔRES MURCHAS", volumezinho de versos do Sr. Hermes Pires Leão, 125 paginas em 8º. grande, Typographia São José, Diamantina. Preço do exemplar, 4$000.

Consoante ao que promettemos em o nº 30 desta folha (18—9—37), damos agora a nossa impressão sobre os versos de estréia do nosso joven e estimado patricio, sr. Hermes Pires Leão, aliás por nós já conhecidos, em grande parte, por ter sido a nossa folha o campo em que elle fez as suas primeiras armas.

"Nascuntur poetæ; fiunt oratores:"— o poeta já nasce feito; e o orador se faz pelo estudo e exercicio da arte.

Que o sr. Hermes é poeta e poeta náto, não ha que duvidar.

Mas, ninguem nasce perfeito. Vem depois de nascidos, a maior parte do que nos constitue no genero e na especie.

O proprio diamante... (O sr. dr. Soter o compára e lhe chama, ao sr. Hermes, um bello diamante, que elle dr. Soter encontrou no seu garimpo litterario)...

O proprio diamante sáe da terra **diamante bruto**, e depois o homem o **lapida**, e elle se torna um **brilhante**. Mas, ainda antes de lapidal-o, costuma, quasi sempre, o primeiro vendedor, lhe dar um banho de substancia ácida ou mordente — um banhozinho de primeira civilização.—para que se não apresente ao publico inteiramente bruto, como veio da Natura: umbigado, ramellento, e laivado de côres extranhas.

No tocante a erros de grammatica e de impressão, impropriedade de termos, pontuação, etc., foi isso justamente o que fez, a nosso pedido, uma pessôa competente (aliás doente e bem doente, da mesma doença do sr. Hermes), e em cuja opinião de critica nos louvamos mais seguramente do que se fôsse na nossa propria.

Mas, esse banhozinho veio tarde, e num unico exemplar,... depois do volumezinho já estar volitando por todo lado, á luz de modesta, mas viva publicidade; e tal qual sahiu das mãos do auctor. Achamos, entretanto, que foi bom assim; porque o leitor surprehenderá, como nós, ao moço poeta, como elle ainda é — nada mais e nada menos do que um feliz ensaiador do muito que nos indica esperar do seu futuro litterario e poetico.

*

O livrinho do sr. *Hermes* é prefaciado pelo sr. *Mario F. Pinto*; e o auctor, pessoalmente apreciado por *Garimpeiro* (pseudonymo do sr. dr. Soter Ramos Couto); pelo poeta barbacenense, sr. Honorio Armond; e por uma chronica do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, nº de 12 de Junho de 1933.

Os versos são geralmente bons, naturalmente espontaneos e sentidos; havendo entre os sonetos, não poucos dignos de nota.

Na sua natural modestia de ensaiante, parece que o auctor se apresenta só e unicamente aos homens de sua edade e condição, tratando o leitor de *você*:

«Leitor. Este livro é seu. Fil-o para você. Aqui você encontrará algumas das minhas poesias já publicadas e, portanto, conhecidas de você. Essa, sendo a primeira impressão de meus versos em livro, terá a sua distribuição limitada. Você, leitor, amigo e complacente, com certeza, desculpará a pobreza da impressão e os diversos erros que se accumulam neste livrinho, de principio ao fim»...

Mas, o poeta foi militar. E, por isso, ousado e decidido, conclue assim o seu prólogozinho:

«Certos ou errados, bons ou maus, estes versos são fructos espontaneos da minha incompetencia.—Certo da generosidade do leitor, espero poder vendel-os todos.»

Pois é o que de coração lhe desejamos nesta, como nas suas futuras incursões, na formosa e ingrata senda das musas.

"O "Diario", de Bello Horizonte, assim noticiou o apparecimento das "Flores Murchas", de Hermes Pires Leão:

"Volume de poesias publicado, pela Typ. S. José, de Diamantina. Em "Flores Murchas", o sr. Hermes Pires Leão se revela fino poeta, de um sentimentalismo levemente triste. Provou o autor, com seu optimo volumezinho de versos, ser ballela a affirmação de que hoje não se fazem mais sonetos. Fazem-se, sim, e bons. O titulo do livro não se justifica. Não contem "Flores Murchas", ao contrario. Todo elle é um amontoado de lindas flôres, viçosas, vivas, palpitantes".

A JUSTIÇA É A ALMA DAS LEIS.—Cicero.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Dados para a nossa historia

Ha 99 annos que Diamantina foi elevada á categoria de cidade com a denominação de—Cidade de Diamantina.

Ha 117 annos que foi o arraial do Tijuco elevado a freguezia do então Bispado de Marianna, pela resolução de 6 de Setembro de 1819.

Ha 106 annos que foi creado o Municipio de Diamantina, sendo a freguezia do Tijuco elevada a Villa, por lei de 13 de Outubro de 1831; e a cabeça do Termo foi elevada a Cidade, pela Lei Provincial de n. 93, de 6 de Março de 1838.

A primeira Camara Municipal de Diamantina installou-se a 4 de Julho de 1832.

Diamantina esteve apenas 7 annos, como villa.

A TIBLIEZA É A DOENÇA MAIS GRAVE DA ALMA.

Abatimento de 50o/o nas passagens para o Rio

A's pessôas do interior, que desejarem visitar a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a inaugurar-se a 12 do corrente, e a encerrar-se a 20 de Novembro proximo, a Central do Brasil concedera passagens com 50% de abatimento, somente ás sextas-feiras, isto é, nos dias 8, 15 22 e 29 do corrente; nos dias 5, 12 e 19 de Novembro proximo.

As voltas terão validade maxima de 8 dias, e serão obrigatoriamente visadas no recinto da Feira de Amostras, no periodo de 12 de Outubro a 23 da Novembro.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

106 Anniversario da Força Publica

Commemora, amanhã, a Força Publica de Minas, 106 annos de sua fundação.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

G a-i-bê

XI

Quem estiver com inveja,
póde ir bebêr da...y agua.

*

Apois! Chamem de párvo ou de exquisito,
ou bótem-me qualquer outro labéo...
mas, sempre acreditei e inda acredito
que «todo bom caminho léva ao Céo».

Partidos, entre nós?—São treis cantores
que cantam a mesma coisa em vários tons,
pintores a pintar em várias côres...
e eu acho todos bons de serem bons.

Cá de por mim, me julgo em bom caminho,
e o tenho por melhor dos treis na lista,
a merecer-me a fé e o meu carinho.

A nobre de U. D. B. (não é rival)
e aquelle que se diz NACIONALISTA,
verão que o *nosso* é mesmo o NACIONAL.

Apois!

TODA A SEMANA

Homenagem aos homens

As mulheres sempre tiveram a aspiração de ser homens.

Exceptuados alguns casos que confirmam a regra geral, os homens nunca tiveram vontade de ser mulheres.

Estas são incansaveis na pugna pela effectivação de sua velha idealidade, desde os tempos de Luiz XIII, em que as reivindicações feministas representam o que ha de heroico e sublime, por parte de quantas amaldiçoaram o dia do nascimento.

Gournay, em 1622, dava á estampa um trabalho sobre a egualdade dos homens e das mulheres. Poullain discutia o assumpto, com technica, detendo-se mais sob o aspecto moral da questão.

Como todos os moralistas, Poullain tinha os olhos muito pouco elevados.

Já entre os Romanos, a mulher era coisa. Foi promovida a gente, depois de Christo, contra o voto vencido de São Paulo.

Não satisfeita com as primeiras glorias, a mulher quiz ser homem, de jacto.

Desde tempos remotos até nossos dias, a mulher combate o seu proprio sexo. Tem odio de si mesma. E' inimiga numero 1 de sua belleza, de sua vocação, de sua sublimidade, de sua plastica perfeita, de sua esthetica.

Quer passar do estado gazoso para o estado solido, sem transição alguma.

Em 1930, creou-se o batalhão feminino "João Pessôa", sem onus para o Estado. De duração ephemera, na verdade, teve a milicia das mulheres esplendor historico, pela sequencia de feitos gloriosos.

Por esse motivo, certa feita, o director da Despesa da Secretaria das Finanças, em processo de inscripção para um curso de praticantes, exaxou o seguinte despacho: "Maria de tal—Apresenta caderneta de reservista e volte, querendo."

De 1930 para cá, a mulher ficou sendo perfeitamente egual ao homem. A identidade é tão mathematica, tão philosophica, como a de 2 para 2.

A consequencia que tiro de tudo isso é que o esforço supremo da mulher é, sem duvida, uma grande homenagem a nós homens. Lembra-me a fabula da rã e do boi, mas nem por isso deixa de ser homenagem.

Mulheres existem que são verdadeiros homens, não ha negar.

Mesmo no physico, na vóz, nas maneiras. Mas ha outras que jamais attingirão as qualidades do sexo feio.

Para mim, é indifferente que as mulheres sejam ou não sejam homens.

Recebo, apenas, a homenagem, agradecido, lamentando não poder retribuil-a.

JOSÉ ALTIMIRAS.

Quasi todos os males, nesta vida, tem a sua raiz no orgulho.

Que perigo!

Dia 5, na esquina da rua das Mercês, travessa Augusto Nelson, houve uma fórte trombada dos carros dos *chauffeurs* Genaro Cruz e Geraldino Hudson.

Não é de hoje que chamamos a attenção dos srs. *chauffeurs*, para o excesso de velocidade em ruas estreitas, onde são mui fórtes as curvas e não menos a imprudencia de muitos transeuntes.

João Motta Filho

O dia 12 deste assignala a passagem do anniversario natalicio do estimado conterraneo, sr. João Motta Filho, um dos elementos de destaque do alto commercio local, e figura de conceito, pelos seus meritos pessoaes.

Nosso abraço amigo, embora antecipado.

A pobreza é como um frondoso cedro: com o seu olor afugenta a serpente da avareza.—S. ANTONIO.

O Dia da Creança

Será festejadó em todos os estabelecimentos de ensino primario do Estado, a data de 12 do corrente, por ser o «Dia da Creança», instituido pelo decreto de 19 de Julho de 1926.

O dia 12 de Outubro é de festa nacional, em que se commemora a DESCOBERTA DA AMERICA, por Christovam Colombo, em (1492).

E' Feriado em todas as repartições publicas.

DIZEM PELAS RUAS:

Que toda pessôa que vem a Diamantina, vae ao Pão.

A Prefeitura, por isso, deve melhor cuidar da rua do Rio Grande e daquelle bairro, que já reclamam concertos e reparos.

Que a Hulha Branca, talvez, aproveitando a ausencia do Provedor do Hospital de N. S. da Saúde, passou mesmo a rêde, que vae ter á mineração da Serrinha, por cima do passadiço do mesmo Hospital. Que absurdo!

Que os filhos da Bonifacia falam, para quem quizer ouvir: Os falsos amigos são como as andorinhas: emquanto faz bom tempo, vivem entre nós; mas quando observam que se approxima o aspero inverno da desgraça, abandonam-nos, por mais temperados climas.

Somente são amigos de uma pessôa, quando precisam della.

Tambem se parecem com as abelhas que largam as flôres, depois de lhes haverem sugadó o mel.

Afinal, que só temos amigos nos templos *claros*, porque, si estes nublarem, ficaremos sosinhos!

Foi adiada do dia 3 deste, para, brevemente, a installação da Escola Normal de Pirapóra.

"Flamengo Foot Baal Club"

Acaba de ser reorganizado, nesta cidade, sob os melhores auspicios, a sociedade sportiva Flamengo Foot Baal Club, independente de suas directrizes, e cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente de honra, Vicente Fonseca; presidente, pharm. Vito Ramos Couto; vice-presidente, Armando Ramos; 1º secretario, Cyro Mandacarú; 2º secretario, Armando Horta; 1º thesoureiro, Zulmiro Almeida; 2º thesoureiro, Gabriel de Paula; orador official, José Expedito Andrade; D. Sport, Armando Motta; treinador, Anastasio Frattezzi.

A sua posse se realizará amanhã, na séde da União Operaria Beneficente.

Agradecendo a gentileza da participação e o convite, para assistir á sua posse, felicitamos os seus reorganizadores e fazemos votos pela prosperidade da sociedade.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Do meu garimpo

No ultimo numero da "Vóz", os typographos empastelando-me o artigo, *emporcalharam* os leitores. O assumpto tornou-se tão pouco agradavel, que, para evitar qualquer manifestação de *agrado com marche aux flambeaux de tres folhas*, tive que regressar mais cêdo ao meu garimpo, até que podesse dar uma explicação pessoal. Escrevi que a musa e a lyra, na nossa terra, tinham sido substituidas pelo grunhir dos leitões e sahiu grunhir dos leitores.

O compositor num lapsus-typo, ou cochilo-pesadelo, trocou o *til* por um *r* e matou na cabeça os raros leitores, que visitam meu garimpo aos sabbados. Para conserval-os é que venho hoje, nesta reparação publica, dizer-lhes que sou incapaz de obsequial-os com um verbo onomatopaico da raça porcina. Sei que alguns roncam no peito, ao lêr minhas verrinas, mas, roncar é proprio da especie humana. Eu lastimei, na minha ultima chronica, as victimas que no mammar da vida foram sacrificadas em holocausto pelas caravanas politicas, que cruzaram o municipio, a cata de eleitores. E disse que, actualmente, tudo em Diamantina, se resume em leitoadas civicas. Só em homenagem a um politico, que visitou certos districtos, vinte e oito leitôas se viram privadas de seus bacurinhos. Antigamente, tudo cheirava a arte e cultura na nossa terra.

Qualquer visita illustre era motivo para uma festa littero-musical ou serão, em que nossos musicos executavam suas ultimas composições, e nossos poetas recitavam suas ultimas producções. Eram verdadeiramente *chics*, notaveis, as recepções em Diamantina, e Saint-Hilaire a ellas se referiu, no tempo em que eramos apenas Tijuco.

Com a quéda do nosso cambio cultural e desapparecimento dos nossos gremios, das palestras litterarias, da imprensa, da musica e do retrahimento dos diversos valores, vencidos pela alta dos titulos das nullidades politicas, tudo está se apagando.

Pallas substituida pela Megéra.

Hoje, aqui tudo cheira a gordura e a whisky. Qualquer festa consta de um *rapapé* de pegar para sahir, onde o quilate do individuo se afere ou pelas garrafas que manda abrir ou pelos copos que esvasia. Lá no meio da *fuzarca*, assim mesmo, sob pressão alcoolica, costuma vir uns discursinhos laudatorios e bajulatorios, que exhalam logo como o *White Horse*, *made in England*, por falta de sinceridade, de fórma e fundo litterarios.

Verborrhéa apenas. E é por isso que, no estado de cousas em que nos achamos, tenho motivos para affirmar que o nosso centenario vae ser uma scena de *porcophagia*, com fórte *hydrorrhéa garrafal*.

GARIMPEIRO.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

Minhas Tiras

* * *

O apreciado collaboradór da "Vóz"—Garimpeiro, refere-se hoje, em sua secção, desta folha, sobre o *gato* dos typographos: em vez de leitões, *atarracaram* na sua chronica—leitores!

Isso é muito commum, e, na imprensa, vêm-se *gatos* os mais estapafurdios.

Ainda ha poucos dias, um dos nossos typographos nos mimoseou assim:

Em vez de compôr que o edital se achava devidamente affixado á porta do Forum, compôz á porta do Inferno! Ora vejam!

A proposito, chamo a attenção do apreciado Garimpeiro, para um dos mais formidaveis *pasteis* de que ha memoria na imprensa mundial, o qual li num jornal de Goyaz.

Duas noticias—uma sobre a partida de um medico da terra, e outra de um porco céva, que ia para a Exposição—imaginem!—empastelaram-se, dando o seguinte resultado:

«Parte hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns mezes, o nosso querido amigo, sr. dr. José Silva Mattes.

E' um dos melhores exemplares de suinos que temos encontrado, attingindo o seu peso—caso nunca visto entre nós—178 kilogrammas.

Os seus numerosos amigos, querendo demonstrar quão sensivel lhes será a ausencia do estimado clinico, que vae remettido para a Exposição Nacional, onde, certamente, ganhará um dos premios destinados aos animaes de céva, demonstrando que dispensava com a carinhosa presença aos enfermos, attendendo-os á qualquer hora do dia ou da noite, e que enche de orgulho os criadores goyanos, resolveram offerecer um banquete, que se realizou com muito brilho em casa do nosso amigo Terencio Velasco Tubinambá.

Certos de que esse representante da zootechnia do municipio, na Capital, attestará o adiantamento do operoso clinico, que deixa fundas saudades entre nós com a retirada, felizmente, não longa, teremos a maior satisfacção em ver-lhe esquartejado, e vendido a peso o toucinho, dando dessa fórma rasoavel e compensador lucro ao dono.»

Enorme!

Xisto Reis.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 4, d. Francisca de Assis Vellosina, digna esposa do major Bento Velloso de Araujo, residentes em Mercês de Diamantina.

No dia 8, o interessante José, querido filhinho do sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a gentil menina Norma Conceição Andrade, digna filha do sr. dr. Ernani de Andrade, residentes em Mar de Hespanha.

FAZ ANNOS:

Hoje, 9, Conceição Apparecida, filha do Te. José Antonio de Faria.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 10, o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante desta praça; e d. Maria Marolina Jorge Vieira, digna esposa do sr. João Vieira.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o nosso prezado conterraneo, pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, d. Jandyra Leão Motta, esposa do sr. Arnaldo Motta, da importante firma desta praça, "Motta Filho & Cia.

No dia 13, a senhorinha Maria Orminda da Matta Machado, digna professora do Grupo Escolar; Nair Lopes da Silva, filha do sr. Regino Augusto da Silva, residentes em Monjólos; senhorinha Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; Sylvia Lopes, filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz; e d. Blandina Philomena de Oliveira, residente em B. Horizonte.

No dia 14, os srs. José Calixto Rolim, João Calixto Vieira Damaso e o sr. João Gomes Ribeiro.

No dia 15, os srs. Antonio Soares da Silva e João Lages.

Enferma

Está enferma, ha quasi um mez, recolhida ao leito, a exma. sra. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso diréctor, por cujo restabelecimento fazemos votos a Deus.

"Boletim Ecclesiastico"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, o nº 3 do "Boletim Ecclesiastico", orgão official da Archidiocese de Diamantina e Dioceses Suffraganeas.

Gratos pela remessa.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 3, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —
F.

Meus seis casamentos

N. 10 VI TRAHYRAS

E passei de Bagre para Trahyras. De um peixe para uma peixa, ou melhor, para umas peixas.

O mundo velho sensual, e bregeiro, cynico e desboccado, chama á creatura que é «bonita e bôa», chama-lhe... um *peixão!*

Eis-me agora num dos muitos apuros desta minha vida choradamente feliz, e felicissimamente acalporada.

No mundo estamos, e no mundo vivemos. Mas, si hei de empregar a expressão tôla do mundo... a qual das peixas deverei chamar peixão?

Começo por dizer que são duas peixas irmãns germanas, filhas daquelle enorme peixe que é o Curvello, descendente este ultimo de um daquelles muitos que ouviram a Santo Antonio, e que até hoje ainda ouve e pertence ao grande Thaumaturgo, reproduzindo invertido, e por isso mesmo ainda mais estupenda, aquelle milagre multisecular, a saber:

Os peixes que ouviram, no már, ao extraordinario pregador, morreram todos, todos, há tantos seculos; e não houve conserva nem petrificação que os fizesse chegar até nós, nem na espinha, nem no desenho. Ao passo que esse peixasso, que é o Curvello, podem-me vêl-o na chapada sêcca e poeirenta, onde elle móra, vivo, fresco e pittoresco!

—Mas, então, qual das duas é o peixão?

—Ah! sim. Agora é que me lembra a velha e santa convenção:—casa de viuvos, não se tóca em defunto nem defunta.

O que é tão certo como sem duvida, é que eu fui muito mais feliz do que Santo Antonio, e levei a barra bem adiante delle. Tenha paciencia o meu santissimo irmão mais velho, mas... assim mesmo é que é. Elle pregou aos peixes do már *somente um dia e uma só vez;* e eu, não só preguei *quatro annos* seguidos, como tambem pesquei duas peixinhas racionaes, vivas, frescas e muito lindas; e acarinhei-as e conservei-as, para Nosso Senhor, no aquario de minha solicitude, entregando-as depois como as pesquei-vivas, frescas e conservadinhas—aos dois pescadores d'homens que me vieram succeder nessa pésca singular e maravilhosa.

O Divino Mestre já predisséra que os seus discipulos haviam de realizar maiores maravilhas do que Elle (?!); e, guardada a devida proporção e respeito, assim tem acontecido e acontece, a cada passo, na admiravel historia da Igreja. Portanto, não é muito que o meu glorioso e bemaventurado irmão portuguez sôffra esse quináuzinho do seu obscuro e nullissimo irmão brasileiro. E vingue-se, como é digno delle, continuando a proteger a mim, ao grande peixe que ainda o escuta e venera, e ás duas graciosas peixinhas que lindamente o circundam e ladeiam.

A esta sexta e ultima Esposa, dei-lhe o nome de *Sylvia*, para mim somente, e para todos os effeitos legaes e sacramentos. E agora não digo a razão desse baptismo privado. Mas, que burrice! Pois então hei de dizer tudo? E' preciso que reserve ao menos uma coisa para mim somente. Desculpe o leitor; mas, não digo o porquê.

* * *

Trahyras é uma povoaçãozinha á margem direito do Rio das Velhas, e um pouquinho maior talvez do que Bagre.

O formato é graciosamente singular. Dir-se-ia uma pescadora, assentada de esguelha á beira do rio, penosamente reclinando o corpo na encosta ingreme e corcovada, onde é assente. No peito se ostenta uma joiazinha modesta, mas muito linda, que é a igreja matriz; e no toucado, um adorno de valor, que é a capella do Rosario. Um dos braços da pescadora, encolhido suavemente, descança o cotovello num outeirczinho ao lado; e o outro, é a bella ponte sobre o rio, além da qual ha um grupozinho de casas que parecem ser a mão com que ella saúda os que entram, e se despede dos que sahem.

* * *

A minha transferencia de Bagre para Trahyras foi uma transição tão suave, como o passar de um quarto para outro, da mesma casa. Não disse bem. Foi como o variar o aspecto da scena, no palco, com um levissimo tóque nos bastidores, sem descer o panno. Tal a semelhança da optima indole daquelles dois póvos.

Eu estava cançado, atturdido, e quasi traumatizado pelas mais fortes commoções de animo. Precisava de uns dias de paz e tranquilidade; e alli tive quasi 24 mezes de uma convalescença deliciosa, povoada de sonhos e castellos no ár, em torno de uma idéa fixa que já levei para lá, e lá se madurou lentamente, transformando-se em vistoso e cheirosissimo pomo, que levei para saborear em Olinda de Pernambuco.

E quiz o meu eterno Caiporismo (com C grande) que eu só passasse pelo cheiro. Custou-me tanto plantal-o, regal-o, pedir e obter o divino incremento, e depois colhêl-o nas mãos tremulas de goso e de ternura!... Mas, «o bom boccado não é para quem o faz, mas sim para quem o come».

Bemdito e louvado sejaes, meu Deus, por essa Mão que me bate, mas edúca; empurra, mas tambem abençôa; fére e castiga aqui em Baixo, mas há de me acariciar lá em Cima, porque Vós sois o meu Deus, meu Senhor e meu Pae!

* * *

Agora, minha ultima Sylvia, vou mostrar ao publico, mui de relance e um minutinho somente, a partezinha do meu canteiro, onde até hoje nascem, e eu vou colhendo, estas saudades tuas.

Sabendo-me enfermo d'alma e coração, isto é, doente no physico e abatidissimo no moral, tu não sabias mais o que fazer, o que pensar, o que advinhar, para lenir a magua do meu occulto padecimento, e alegrar esses meus dias de... crysálida humana, que se preparava conscientemente, penosamente, para um vôo temerario, improficuo, e desastroso talvez, si lá de Cima não me brilhasse sempre a divina estrella polar...

(Continúa no proximo nº do jornal).

Nunca se fez!... Nem se fará jamais, film egual a este!...

MAGNOLIA

com Irene DUNNE e Allan JONES

A maior realização da Universal! O maior film musical do seculo!

COMPLEMENTOS: Fox Movietone e Nacional

AMANHÃ, no TRIANON

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: José de Aquino, 5$; N. G., 1$; Odila Pires, 1$500; José Maria Sousa, 1$.

PONTE QUEIMADA: Nicodemos dos Santos Oliveira, 5$.

SERRINHA: Elisabeth Velloso, cumprindo um voto, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Joanna Chrysostomo de Paula, 5$; José Luiz, 10$; Maria Raymunda da Costa, 5$.

MILHO VERDE: Joaquim Carmindo, 4$; o mesmo, para uma missa ás Almas, 6$; José Evangelista Guimarães, renda de cofre, 2$100.

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 20$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Raymundo Pinto de Oliveira, $500.

CONTAGEM: Raymundo N. Costa, 10$.

BELLO HORIZONTE: Helenita Carvalho, 5$.

MENDANHA: Arminda Braga, 1$500.

RIO VERMELHO: João André, 3$.

SERRINHA: Elisabeth Velloso, supplicando a S. Antonio uma graça, e pedindo uma Ave Maria aos pobres, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Josina Neves, em lembrança do dia 30 de Setembro, 2$; Cerysia e Syrenia Leão, em commemoração de seu natalicio 4$; Hyppolito Torquato Duarte, em memoria de seu saudoso pae, 2 peças de americano.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 1 grrafa de azeite; Maria Baracho, 1 dita; Modesto Alves, 2 garrafas, idem; uma devota, $300.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Raymundo Lopes, 5 litros de feijão.

RIO VERMELHO: Antonio de Paula, 40 litros de fubá.

RIO MANSO: Olympia Dias, 10 litros de milho.

S. JOÃO DA CHAPADA: Uma devota, 10 litros de milho.

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

O CAFE'

O café é a semente do cafezeiro, grande arbusto da familia das rubiaceas.

Ha muitas especies de cafezeiros, mas uma só é que produz os grãos, cujo uso se generalizou por todo o mundo civilizado.

As folhas do café são oppostas, persistentes, d'uma bella côr verde. As flôres, dispostas aos ramos, assemelham-se ás do jasmim; são brancas e espalham um cheiro agradavel. A floração dura quasi todo o anno, de modo que, na mesma arvore, encontram-se ramos flôridos e outros carregados de fructos, em diversos graus de maturação. O fructo é semelhante a uma pequena cereja; verde no principio, torna-se amarello, depois vermelho, e, na época de sua completa maturação, torna-se escuro.

Uma grande parte do café consumido na Europa é exportado do Brasil.

Mas, infelizmente, o Brasil não foi de sorte com uma qualidade de *café* que lhe veio do extrangeiro, na sua terceira phase, quero dizer vermelho, que não se coaduna ao paladar do povo brasileiro, e que parece nos ter sido importado da Russia, onde o mesmo existe em abundancia, e é o unico paiz que exporta de tal *café*.

Esse grão appareceu no parlamento, como ameaça terrivel, esmagadora do direito e da justiça; e, si por desgraça, fôr plantado no nosso solo, a historia terá de registrar nas paginas tarjadas do seu doloroso livro o assassinio, o saque e a deshonra, espalhados pelo terreno que nos proporcionou a delicia do verdadeiro café.

A experiencia já está feita. Basta olharmos para a Hespanha, onde o entorpecimento dos catholicos e dos homens publicos permittiu que o *café* fôsse plantado e vegetasse, para chegarmos á conclusão da perniciosidade desse grão importado da Russia.

Pensem bem neste assumpto os Srs. Deputados, e não queiram, nem por sombra, que essa qualidade de *café* seja para o Brasil o que foi para a Hespanha.

ZE'-FERINO.

Carta Aberta A GIL VAZ

DIAMANTINA

Meu caro Gil Vaz,

O seu brilhante artigo "Suggerindo", estampado na "Vóz de Diamantina", de sabbado ultimo, despertou em mim um desejo ardente de manifestar-lhe os meus applausos pela sua patriotica idéa, lembrando a opportunidade de, ao ensejo da passagem do centenario do nascimento do General Couto Magalhães, Diamantina, que se orgulha de lhe ter sido o berço, prestar-lhe pelo seu governo e povo, a homenagem a que fez jús, penitenciando-se, assim, os nossos conterraneos, publicamente, da injustiça que, até agora, têm commettido, com a figura excelsa do maior dos diamantinenses do seu tempo.

V. tem muita razão. A memoria de Couto Magalhães, que devia viver no coração diamantinense, illuminada pela lampada da veneração, está esquecida. E esse esquecimento é um crime.

A vida do bravo general patricio foi toda ella uma trajectoria de luz e que eleva aos pincaros da gloria, a figura immortal do insigne autor de "O Selvagem" que, composto por ordem de S. M. Imperial D. Pedro II, figurou na bibliotheca americana da exposição de Philadelphia, em 1976.

Couto de Magalhães teve sempre em mira concorrer com o seu esforço, com a sua invulgar intelligencia, para a grandeza da Patria, jamais se preoccupando com a "ambição de gloria litteraria".

Foi um amigo dos indios, cujas linguas estudou com a preoccupação exclusiva de ser util aos selvagens, procurando trazel-os ao seio da civilização.

Notavel historiador, brioso militar, condecorado com a Cruz de Merito Militar, foi tambem o General Couto de Magalhães o genio politico que presidiu quatro Estados, dando em todos elles provas exhuberantes do seu elevado tino administrativo e da sua irreprehensivel honestidade.

V., meu Caro Gil Vaz, diz bem em seu artigo, depois de citar, com a sua reconhecida auctoridade, os titulos illustres e nobilitantes do genial patricio, que o mesmo tem "o seu nome glorioso em completo olvido em sua terra natal", e aqui é que se faz necessario, com a devida venia, o meu despretencioso reparo.

Nós diamantinenses, residentes nesta formosa Capital, associados do "Centro Diamantinense", sentinella avançada na defesa do patrimonio historico da nossa terra—já haviamos delineado um programma em commemoração ao 1º centenario de nascimento do grande conterraneo, conforme noticia publicada no numero 30 da "Vóz de Diamantina", no "Estado de Minas" e no "O Diario".

Assim sendo, você teve a mesma idéa que "O Centro Diamantinense", que vae render a 1º de novembro o preito de justiça á memoria do bravo general.

Faço votos para que a sua patriotica suggestão encontre guarida no coração dos diamantinenses, que ainda têm a fortuna de viver ahi nesse scenario maravilhoso, emoldurado pelas serras do Rio Grande, que não encontra similar em parte alguma da America.

Desejando que sua penna fulgurante continue trabalhando pelo culto á memoria dos diamantinenses illustres, que estão esquecidos, termino, pedindo-lhe acceitar os meus protestos de muita consideração e estima.

Bello Horizonte, 28 de Novembro de 1937.

Octavio Diniz.
Presidente do C. D.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Therezina. Olinda de Vasconcellos, Josephina de Carvalho, Regina Cœli de Abreu, Maria J. Ribeiro, Dirceu de Vasconcellos Horta, Nelson Luiz da Silva, Herculano Gomes de Oliveira, Mezzophante Affonso Vieira, José Jorge, Conceição Azevêdo, Luiza Eulalio de Sousa, Francisco Netto Motta, Lourival Mendes, Odila Pires, Aristides Lopes, Tarcisio A. dos Santos.

DO SERRO: José Maria Ferreira.

DE JUIZ DE FÔRA: Milton Brandão de Vasconcellos, Dalva Stella de Oliveira Vasconcellos.

DO RIO: Allivo Vicente.

DE GOUVÊA: Aurelio Alves Ribas.

DE CONCEIÇÃO: Abrelino Jorge.

DE RIO VERMELHO: Carmelita Eugenia Pereira Lopes, Maria José Carvalhaes.

DE REZENDE: João Teixeira, Carmindo José Teixeira, Carmina Vasconcellos Teixeira.

DE CORINTHO: Maria José Teixeira.

DE QUARTEL DO INDAYÁ: João Fabio Machado Jucior.

DE ARASSUAHY: José Gomes Soares.

DE BELLO HORIZONTE: Mauricio Guimarães.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 1º do corrente, o fallecimento de Bernardina Luiza da Silva, com 30 annos de edade, natural de Mendanha, deste municipio, residente nesta cidade.

Semana de Acção Catholica

Da Secretaria do Arcebispado, recebemos a seguinte circular:

Circ. n, 11

«Santa Maria, em visita pastoral, 29 de Setembro de 1937,

Muito Rvdo. Sr,

LAUDETUR JESUS CHRISTUS!

Attendendo a desejos da Santa Sé, o Emmo. Sr. Cardial D. Sebastião Leme, promove, para os primeiros dias do proximo Novembro, uma Semana de Acção Catholica, no Rio de Janeiro.

Será especialmente para sacerdotes e dirigentes dos quatro ramaos fundamentaes, e não será á guisa de congressos. Será uma semana de trabalhos (cursos praticos,) para formar e preparar assistentes ecclesiasticos, e homens, moços, senhoras e moças, que possam prestar serviços na direcção ou organização de nucleos locaes.

E' nosso desejo que tomem parte nessa semana muitos padres desta Archidiocese de Diamantina, assim como seculares que se interessam pela Acção Catholica.

Si V. Rmva. quizer ir ou mandar algum parochiano, queira ter a bondade de entender-se com Mons. Leovigildo Franco, Rio de Janeiro, Matriz do Coração de Jesus, rua Benjamin Constant.

V. Rmva. não precisará de outra licença para ausentar-se da Archidiocece, por motivo da dita Semana.

Enviando-lhe, a benção, o Servo em Jesus,

† *Serafim.*
Arcebispo de Diamantina.»

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Do nosso amigo, sr. Clarindo Pinto de Sousa e exma. sra., recebemos attenciosa carta de agradecimento, pela noticia do passamento de sua saudosa irmã e cunhada.

∴ Ha venenos terriveis que não perdoam a victima, e que, mesmo quando combatidos a tempo, deixam em seu organismo germens de implacavel destruição.

O mau livro pornographico, ou simplesmente indecente, possue egual gráu de corrosidade sobre a alma do homem, e elle corrompe, destróe, anniquilla, o coração mais puro, a natureza mais nobre, sã e digna.

GAZETILHA

Em viagem de inspecção á linha do centro e ramaes, chegou a esta cidade, no dia 30 de Setembro proximo passado, em trem especial, o Sr. Dr. Altino G. Flôres, acompanhado dos fiscaes de estações: Paulo Cesario Carneiro, Albertino Gonçalves Roque, José Ramos de Almeida; auxiliares de reclamações, Eurico Nunes do Patrocinio, Gerson Caldas de Moura, e do escripturario José Luiz Carnivalli. Acompanhou a comitiva, até esta cidade, o Coronel Ulysses Calazans e o sr. Edison Vieira. O especial com sua comitiva regressou no mesmo dia, para Montes Claros.

De regresso a B. Horizonte, deu-nos o prazer de sua apreciada visita de despedida, o nosso estimado conterraneo, pharm. Francisco Netto Motta.

Viajaram:

Para B. Horizonte, João Antonio Ribeiro e familia e d. Etelvina Ribeiro Aguiar, Mario Prado e Arthur Prado.

Regressou do Rio o sr. Luiz Daniel do Nascimento.

Vimos na cidade:

De CONSELHEIRO MATTA: João Antonio Coelho Primo.

SPORT

Amanhã, domingo, no campo do 3º B. C. M., se realizará, ás 13 horas da tarde, a annunciada lucta entre os valorosos quadros do Flamengo F. C. x 3º Batalhão.

Essa partida, que promette ser cheia de lances empolgantes, devido aos bons «cracks» de ambos *teams*, começará ás 13,30 em ponto.

Convidam-se os apreciadores do *sport* e o povo, em geral, para assistirem a essa grande pugna, que marca a nova phase do sympathico Flamengo, e o soerguimento do *sport* em nossa terra.

Não percam a formidavel lucta!

E' esta a escala do Flamengo: Gylson, Ajaques, Capeba; Novato, Nerval, Raulino; Wilson, Dias, Chumbo, Hely e Roy.

Torcedores e amadores da pelota, ao campo do 3º B. C. M., amanhã.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 9 de Outubro de 1937.

Feijão preto novo	32$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	20$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª não ha	
Arroz pilado 1ª	95$000
Café superior	13$300
Rapadura (carga de 40)	35$000
« « « 64)	45$000
Pervilho	20$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	31$000
« da matta	28$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	36$000
« communs	32$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$800
« sêca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$000

Pensão a domicilio

Maria das Dôres Santos (Nênên), residente no Bêco da Tecla, fornece pensão em marmitas a domicilio.

CINEMA

Programma do TRIANON—Amanhã—"MAGNOLIA"—a super-producção musical da Universal, com Irene Dunne, Allan Jones, Charles Winninger, Paul Rodeson e Heled Morgan.

Complementos: Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

"MAGNOLIA" amanhã, no CINE-TRIANON!

A universal, lançará amanhã, no cinema Trianon "Magnolia".

Vão ouvir neste film as maravilhosas canções compostas por Jerome Kern e Oscar Hammerstein, II. Mas ha muito mais que musica para encantal-os, em "Magnolia"; ha o immortal romance que Edna Ferber creou na sua novella; ha tambem o drama humano que Oscar Hammerstei collocou na sua habil adaptação; ha ainda a magia dos actores que interpretam os personagens que crearam os mesmos papeis no theatro, e que agora os vivem na téla eternamente com perfeição. Irene Dunne, gloriosa no seu desempenho romantico de canto, como Magnolia. Allan Jones é um fascinante Ravenal que conquista o amor da delicada Magnolia com sua seductora voz. Charles Winninger interpreta a sua creação o capitão Andy, o empresario do theatro fluctuante. Helen Westley dá uma rendição de uma Parthy, esposa do capitão, jamais imaginada. Ainda ha Paul Robson, o magnifico baritono, que tem um physico de uma bellissima estatua de bronze, canta 3 lindas canções, coadjuvado por um côro de 200 vozes que não tem descripção. Um elenco de mais de 3.500 pessôas coadjuvam, contribuindo exelentes desempenhos. Ficarão captivos das immortaes canções de Helen Morgan, agradam immensamente, encantadas com os habeis bailados de Queenie Smith e Sammy White. Verão ainda 48 habillissimas bailarinas em doze differentes bailados que demonstram o desenvolvimento dos bailados Americanos, desde a independencia Americana até a época presente. Acharão musica e alegria, romance, emoções, e drama no grande successo da téla.

Allan Jones

em "MAGNOLIA".

Irene Dunne em "Magnolia"

"PRINCEZINHA DAS RUAS" com Shirley TEMPLE

Em «Princezinha das ruas», a "nossa garota" está uma revelação!

Ao par de sua graça e encanto natural, Shirley desempenha um papel em que tem opportunidade de mostrar o seu verdadeiro talento artistico, em scenas cheias de dramaticidade e emoção.

Mas, logo após, Shirley volve novamente a sorrir, mostrando-nos as suas covinhas encantadoras e adoraveis! E como todos os seus films, "Princezinha das ruas" é cheio de melodias e dansas, tendo a 20th. Century Fox, contractado especialmente Bill Robinson, o companheiro da garota prodigio em "A pequena rebelde". A mascotte do regimento", e muitos outros dos seus successos' para dirigil-a nos bailados que apresenta em "Princezinha das ruas".

Bill Robinson creou novos passos de dança, e ficou admiradissimo com a agilidade e facilidade com que Shirley aprendeu os sapateados mais complicados, dizendo ser notavel aquelle desembaraço para uma menina da sua edade!

Em tres horas apenas, já sabia dançar um novo sapateado, uma valsa e tres numeros originaes, creados pelo seu competentissimo professor... Este é um record que talvez ainda não tenha sido "batido por nenhuma dansarina de Hollywod". Aliás, Shirley adora dansar, e queixou-se sómente uma vez, quando interpretava um passo difficillimo. Seu pé direito obedecia perfeitamente as ordeus dadas por Bill Robinson, mas o esquerdo falhava. Shirley parou de dansar, e virando-se para as pessôas que estavam prestes, desculpou-se, dizendo: "Minhas pernas não são muito grandes... Mas é desnecessario dizer que de segunda vez acertou logo.

E essa é apenas uma das muitas dansas que Shirley apresentará em Princezinha das ruas", a brilhante producção da 20th. Century Fox, a ser exhibida no proximo domingo, na téla do Trianon!!!

Acção Catholica

J. F. C.

Domingo atrazado, realizou-se mais uma sessão da Juventude Feminina Catholica, sendo, desta vez, bastante concorrida.

Após as orações e canticos do costume, foi dada a palavra á senhorinha Edila Couto que proferiu brilhante oração, tendo sido muitissimo applaudida.

A peça oratoria, que se desenvolveu em tôrno de um thema vasto — O peccado da inacção—belissima pagina de fé christã, foi desenvolvida pela oradora, que confirmou a sua intelligencia e cultura, discorrendo, largamente, sobre a revolução sangrenta que se desenrola na Hespanha, originada do peccado da inacção.

O Revmo. Pe. Carlos, terminada a oração, disse algumas palavras de conforto, tendo elogiado a oradora,pelo modo brilhante com que desenvolveu a missão que lhe foi imposta.

Conforme determinação do Santo Padre,foiiniciada a semana de orações.

Foi determinado que as jovens da Acção Catholica tivessem uma igreja determinada para ouvir missa e recitar o terço, tendo sido escolhida a Igreja do Amparo, para as missas.

Terminou a sessão com o Hymno da Acção Catholica.

Domingo passado, realizou-se mais uma sessão, tendo o Pe. Carlos explicado a oitava lição do catecismo de Ortis. Foi escolhida a senhorinha Isaura Carvalho, para falar no 3º domingo de Outubro, sobre a Acção Catholica e o Communismo.

Para o concerto da Igreja da Luz

Uma Senhora, que não se esquece das bôas obras, envia 50$000. Por humildade, não quer o seu nome publicado. Eu obedeço ás suas ordens. Só digo o seguinte: Móra entre o Palacio Archidiocesano e o Grande Hotel,predio do Sr. João Hyppolito. Não digo mais nada. Muito agradecido, minha Senhora. Que a Virgem Santissima a proteja com o seu manto carinhoso!

O Soldado Sebastião Costa, da Rua das Monteiras, offerece1$000.

Idem, d. Raymunda Theodora da Luz —J.S.L., 6$000 — Bem, sr. J.S.L.!

Quantia publicada 346$000
Uma senhora da Rua do Carmo .....50$000
Milton Sebastião Costa 1$000
D. R. Theodora da Luz 1$000
J.S.L.....6$000

Som. 404$000

Domingo ultimo, o sr. Luiz Nardes, José Cyrillo Barcellos e o Encarregado tiveram uma conferencia, sobre os trabalhos da igreja com o Revmo. Sr. Cura da Sé.

Depois de meia hora, separaram-se todos, satisfeitos e alegres.

O Encarregado.

De São João Evangelista

No dia 16 do corrente, foi a cidade de S. João Evangelista abalada com o passamento do inclito cidadão, Cap. Sebastião da Costa Rocha, um dos campeões do progresso sãojoanense.

O Cap. Sabastião Rocha, tendo nascido em Itabira do Matto Dentro, para aqui se transportou em 1883, e aqui fixou sua residencia. Dotado de um espirito esclarecido, energico e luctador, affeito ás grandes causas, em breve se tornou uma individualidade empolgante, influente e querida.

Em todos os departamentos da vida da nascente localidade (pois, S. João Evangelista, em 1883, apenas contava um anno de existencia districtal), o Cap. Sebastião Rocha sobresaia, operoso e inflexivel, com uma unica finalidade—o bem publico. Foi Juiz de Paz, por espaço de perto de 30 annos; foi commerciante; pharmaceutico pratico; musico; emfim, a sua actividade era exercida sempre, em proveito da collectividade. Deixa viuva a Sra. D. Rita Barbalho Rocha e os seguintes filhos: Professor Gasparino Rocha, que é formado em pharmacia, pela Escola de Ouro Preto—figura saliente em nosso meio social e intellectual; professoras Octavia Rocha e Galdina Rocha, do Grupo «Monsenhor Pinheiro», cidade; Ocarlina Rocha, Rinalda Rocha, Elvira Rocha e Antonio Rocha, todos residentes nesta cidade. O seu enterramento, realizado no dia seguinte, ás 13 horas, foi muito concorrido, officiando nas solennidades religiosas, o Revmo. Sr. Monsenhor Pinheiro Brandão, estimado Vigario Geral da Archidiocese diamantinense, acolytado pelos Reverendissimos sacerdotes, Pes. José Amaral e Domingos.

Antes de baixar á sepultura o corpo do estimado cidadão, falou, brilhantemente, o Dr. Arthur Borges Netto, illustre Juiz Municipal deste Termo, e em seguida, usou tambem da palavra a senhorinha Zelia Guimarães.

Damos abaixo, na integra, o magnifico discurso do Dr. Borges Netto:

«Senhores:

A hora é a do Silencio—a expressão mais conveniente com o sentimento que confrange o coração de todo aquelle que em verdade é evangelistano.

E' que baixa á sua ultima morada terrena um grande vulto, cuja vida foi dedicada ao nosso progresso material, á nossa formação moral e á distribuição recta e elevada da justiça!

Mas é tambem chegada a hora de manifestar o nosso reconhecimento e de proclamar que a vida exemplar e cheia de realizações fecundas deste que hoje descança, não será jamais esquecida pelo povo de S. João Evangelista. E' que sabemos guardar no Santuario da nossa perenne recordação os nomes e os feitos daquelles que, como o morto de hoje, construiram a nossa civilização, entregando-nos um patrimonio de realizações imperecivеis.

Liamos hontem, no mesmo jornal que perdera a Tchecoslovachia o fundador da sua Republica e que o nosso antigo Parlamento perdera o ultimo de seus grandes leaders.

Perde S. João hoje uma e outra cousa.

Sebastião da Costa Rocha foi um dos fundadores mais efficientes da nossa *entidade* politica e administrativa e é, talvez, o ultimo dos grandes leaders evangelistanos que a morte nos rouba.

Realmente, da pleiade dos nossos pro-homens, que viverão na galeria immorredoura da nossa recordação, é elle um dos ultimos que desapparece.

E desapparece depois de dar todo o ardor da sua mocidade, todo o vigor da sua varonilidade para consecução do ideal a que se traçara: fazer o bem a esta terra.

Terra que adoptara, vindo de Itabira em 1883, com a edade de 26 annos, aqui vivendo largo e fecundo trecho de vida publica, onde se notabilizou pela sua sabedoria e equanimidade. Aqui exerceu elle, durante 30 annos, o cargo de Juiz de Paz, com proverbial sabedoria, conquistando a confiança e estima do povo,como prova exactamente a insistencia reiterada com que lhe era delegado e poder de distribuir a justiça. Catholico praticante e exemplar nos seus ensinamentos; evangelistano de coração e alma de privilegiado artista, elle sellou a união da sua vida com o nosso destino, fazendo vibrar sua alma de catholico e de patriota atravez a arte musical, e compôz como que o nosso hymno nacional. aquella musica que o evangelistano jamais ouve sem deixar de sentir a vibração de seu ser—o hymno a S. João Evangelista que, como nossa mais delicada e a affectuosa homenagem, resoando suas deliciosas notas em nosso espirito, acompanhe esse nosso gesto de derradeiro e sentido Adeus!»

VENDEM-SE

as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Leiam bem

Que é a embriaguez?
E' a deshonra da Patria;
O maior obstaculo ao progresso;
A causa dos crimes;
A mãe da miseria;
O agrilhão das enfermidades;
O principal agente da loucura;
O que apressa a morte
O que faz desgraçadas as familias;
O que produz rixas e vinganças terriveis;
O que dá aos paes filhos rachiticos e idiotas;
O que enche os manicomios de loucos, os hospitaes de enfermos, os carceres de criminosos, o mundo de miseria, e o inferno de condemnados.

Agradecimentos

João Antonio Ribeiro e familia, Etelvina Ribeiro Aguiar e filhos, de partida para Bello Horizonte, onde pretedem demorar alguns dias; e na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer e despedir de todas as pessôas que, na occasião do doloroso transe por que passaram, lhes levaram o conforto de suas visitas, e tambem áquelles que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe até á ultima morada, vêm cumprir este dever pela imprensa.

Pede venia para citar o nome do bondoso clinico Dr. Lomelino Couto, que tão carinhosamente assistiu sua saudosa mãe na sua enfermidade.

A todos vêm, por esta maneira,tornar publico a sua profunda gratidão, porquanto, jámais esquecerão essas provas de attenção, amizade e caridade.

Diamantina, 5 de Outubro 1937.

Na impossibilidade de levar o nosso agradecimento pessoal a cada uma das pessôas amigas que, durante a enfermidade e fallecimento de nossa saudosa e inesquecivel filhinha Delcia, tanto nos auxiliaram em tão afflictivo transe, trazendo-nos o conforto de sua palavra amiga, por visitas, telegrammas, cartas e cartões; a todas essas almas generosas e bôas que, desveladamente, se acercaram de nós em tão dorido e difficil momento, tambem as que acompanham o enterro da filhinha; vimos apresentar, por estas ligeiras linhas a expressão sinceras de nosso reconhecimento, que lhes penhoramos do imo de nosso coração.

Aos bondosos amigos, drs. Lomelino R. Couto e Soter Ramos Couto, conceituados clinicos, tão solicitos em attender sempre ao nosso chamado, empregando todos os recursos da seiencia, para salvar nossa filhinha, não temos palavras com que possámos bem exprimir-lhes a nossa gratidão.

Diamantina, 6 de Outubro de 1938.

Clovis Hugo Alves Pereira.
Appariciа C. Alves Pereira.

Os abaixo assignados, filhos e esposa, ainda sob a impressão dolorosa do golpe por que passaram, perdendo o seu saudoso e inesquecivel pae e esposo Lindolpho Candido de Aguiar, vêm, por meio destas linhas, agradecer a todas as pessôas desta localidade, que os confortaram, durante a sua enfermidade.

Penhoradissimos, agradecem tambem a todos que acompanharam o seu corpo, até á ultima morada, aos que assistiram á missa do 7º dia e os visitaram, pessoalmente, por cartas e telegrammas.

A todos se confessam gratos e reconhecidos.

Joaquim Felicio, 7/10/937.
Pergentino Edgard Aguiar.
Itamina de Aguiar Costa.
Luiza Leontina Machado.
Carlita Cervita de Aguiar.
Zenilia de Aguiar Góes.
Antonia de Jesus Aguiar.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.
(10—2).

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio todos em os casos.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

VAE a Diamantina?

PROCURE A

Casa Santa Therezinha

PREÇOS MODICOS

Refeições avulsas. Cozinha de primeira ordem, dirigida pela proprietaria—
NENEM SANTOS

Bêco da Tecla—Annexa á CASA CYRILLO.

BRUNO

COMPRADOR DE CRYSTAL

DIAMANTINA

Informações:
SR. ISMENIO A. TAMEIRÃO

AS

COSTUREIRAS

escolhem com absoluta confiança

RECORD
DISTINCTION
TRÉS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDE'ES CHARMANTES,

figurinos europeus, mensaes, distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO, C. Postal, 880 — RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA A PARTE.

EDITAL

de 1ª. praça com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia dezenove (19) de Outubro proximo futuro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, os seguintes immoveis: Uma grota denominada "Capoeira da Canna" com dez (10) alqueires de terras de cultura, situada no districto de Campinas de São Sebastião deste municipio, dividindo pelo poente com terras de Joaquim Fernandes e pelo nascente com terras de José Rosa, pelo norte com terras de dona Galdina Loyola, pelo sul com terras de Gabriel Campos e Arthur Loyola, avaliada pela quantia de um conto e trezentos mil reis..... (1:300$000)—Uma grota denominada "Grota do Corrego do Cócho", com tres (3) alqueires de terra de cultura e campos de criar, situada no districto de Campinas de São Sebastião, deste municipio, dividindo pelo poente com a grota da Begonia pelo nascente, com terras de José Rosa e Arthur Loyola; pelo norte com terras de Joaquim Fernandes e Galdina Loyola; pelo sul, com Pedro Rodolpho Revert, avaliada pela quantia de trezentos e noventa mil reis (390$000). Uma grota denominada "Grota do Tamboril", com dois (2) alqueires de terras de cultura e campos, situada no districto de Campinas de São Sebastião deste municipio, dividindo pelo poente, com terras de Pedro Rodolpho Revert; pelo nascente, com terras de José Rosa; pelo norte, com terras de Joaquim Fernendes, e pelo sul, com terras de Gabriel de Campos e Arthur Loyola avaliada pela quantia de duzentos e cincoenta mil reis (250$000).—Uma parte de terras de cultura com a area de onze (11) alqueires, consistente em cinco (5) grotas com as respectivas denominações de "Grota do Rancho Velho", "Grota do C. da Lage", "Grota do Capim Vermelho", "Grota da Tayoba" e "Grota da Furna", respectivamente com as areas de dois (2), tres (3), dois (2), um (1) e dois (2) alqueires, situada no districto de Campinas de São Sebastião, deste municipio e com as seguintes divisas que abrangem todas as grotas: pelo poente, com terras de Pedro Rodolpho Revert; pelo nascente, com terras de José Rosa; pelo norte, com terras de Joaquim Fernandes; pelo sul, com terras de Gabriel Campos e Arthur Loyola, avaliada pela quantia de um conto quatrocentos e trinta mil reis (1:430$0000). —A Fazenda denominada "Bôa Vista", com area de cinco (5) alqueires de terras de cultura e campos de criar, situada no districto de Campinas de São Sebastião, deste municipio, dividindo pelo poente, com terras de Pedro Rodolpho Revert e pelo nascente, com terras de José Rosa; pelo Norte com a Capoeira da Canna, de propriedaee dos herdeiros do finado Leolino e pelo sul, com terras de Gabriel Campos e Arthur Loyola, avaliada pela quuntia de seiscentos e cincoenta mil reis (650$000).—Uma morada de casa baixa, com paiol unido á mesma, coberta de telhas, com quintal de dez (10) litros, situada dentro das divisas da Fazenda da "Bôa Vista" no districto de Campinas de São Sebrstião, deste municipio, avaliada por um conto e quatrocentos mil reis..... (1:400$000).

Bens esses que vão á praça para, com o producto da venda se pagarem as despesas de custas e impostos relativos ao inventario do finado Leolino Candido da Rocha, conforme pedido da inventariante no mesmo inventario, por não possuir o espolio dinheiro em especie para esse fim.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e oito (28) de Setembro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Affonso Teixeira Lages.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.

Data ut supra
O Escrivão, *J. Aguiar.*

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Ce_: Theodulo Leão.

CAFE' CENTRAL

DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.

Consultorio; Praça C. Matta,